

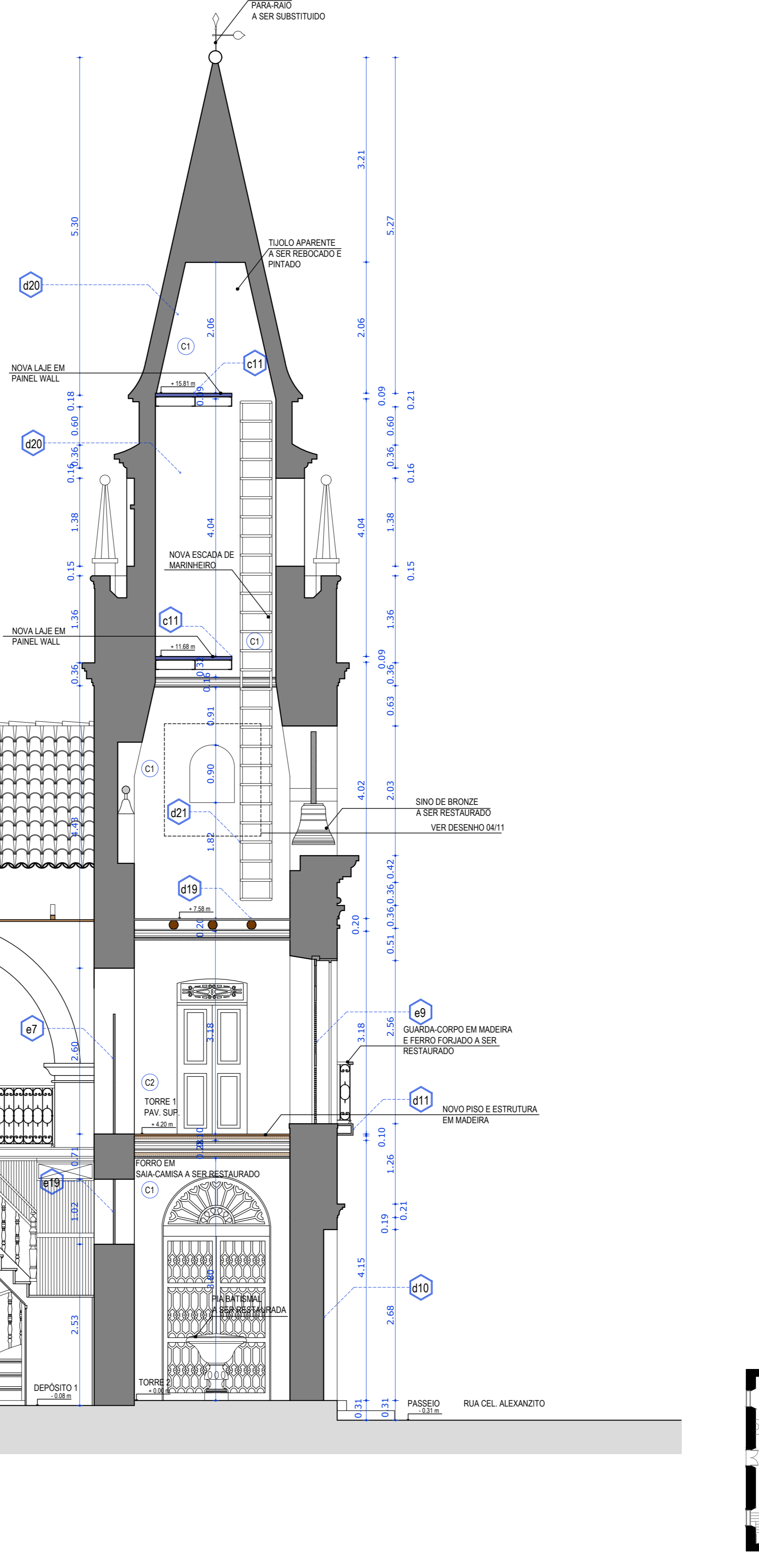
LEGENDA DE INTERVENÇÕES DE COBERTA (c)

- c1. SISTEMA DE DISPOSITIVOS DE ESCOAMENTO, COMO AS CALHAS, RINÇÕES E CONDUTORES NA DIMENSÃO DE SUA VAZIA, ADEQUA-LAS A UMA MARGEM DE SEGURANÇA PARA COMBATER A INFILTRAÇÃO IDENTIFICADA NO DIAGNÓSTICO E MAPA DE DANOS APRESENTADO NO PRODUTO 1 DO PROJETO SERÃO INSTALADAS CALHAS DE FIBRA DE VIDRO FEITAS SOB MEDIDA E IMPERMEABILIZADAS ADEQUADAMENTE. A IDEIA TAMBÉM VISA PROTEGER O TIPO DAS ALVENARIAS DE PLATIBANDA E PERMITIR QUE SE POSSA CAMINHAR SOBRE A CALHA.
- c2. REVISÃO DO REVESTIMENTO DO TELHADO PARA A REORGANIZAÇÃO, LIMPEZA E RECUPERAÇÃO DAS TELHAS EM BOM ESTADO E CASO NECESSÁRIO, CONFEÇÃO DE NOVAS TELHAS CONFORME O PADRÃO DAS PEÇAS ORIGINAS, PARA A COLOCAÇÃO DAS TELHAS ASSENTAR COMO CAPA AS TELHAS ORIGINAS E COMO CALHA AS NOVAS; -REMOÇÃO CUIDADOSA DAS TELHAS ORIGINAS ACOMPANHADA DE DOCUMENTAÇÃO; -LIMPEZA DAS TELHAS RETIRADAS ATRAVÉS DA REMOÇÃO DE FUNGOS E LIQUENS COM ÁGUA E SABÃO NEUTRO, ESCOVA DE CERDAS NATURAIS (PIÇAÇA), OU PLÁSTICAS E SECAGEM A SOMBRA.
- c3. INSPEÇÃO INDIVIDUAL DE CADA TELHA, COM A ANÁLISE VISUAL, SEPARANDO AS QUEBRADAS OU TRINCADAS, O TESTE DE PERCUSSÃO COM DESCANTE DAS DE SOM NÃO METÁLICO, O TESTE DE POROSIDADE E ABSORÇÃO DE ÁGUA (POR AMOSTRAGEM, TANTOS CENTÍMETROS OU GRAMAS EM TANTAS HORAS), A CLASSIFICAÇÃO EM FUNÇÃO DE SUAS DIMENSÕES (VARIAÇÃO ADMISSÍVEL DA ORDEM DE 2 %), SELEÇÃO E ARMAZENAMENTO EM LOCAL PROTEGIDO, INDICA-SE O APROVEITAMENTO DE PELO MENOS 40% DAS TELHAS.
- c4. REVISÃO DO MADEIRAMENTO PARA DETERMINAR A SUBSTITUIÇÃO OU NÃO DE PEÇAS, EM CASO DE DETERIORAÇÃO TOTAL, PERMITIR POR MADEIRA DE MESMA ESPÉCIE, SE HOUVER DETERIORAÇÃO PARCIAL, ANALISAR A POSSIBILIDADE DE RECOMPOR A PEÇA COM REFORÇOS PREFERENCIALMENTE DE MADEIRA NDO ATÉ O EMPREGO DE METAL SE FOR O CASO (AQUI SE DEVE CONSULTAR ENGENHARIA DE CÁLCULO); -RECOLOCAR AS PEÇAS ESTRUTURAIS QUE ESTEJAM AUSENTES LEVANDO-SE EM CONSIDERAÇÃO A NATUREZA DO MATERIAL APLICADO À ÉPOCA E SUA CAPACIDADE ESTRUTURAL (OBSERVAR NÍVEL E PRUMO); -MUNIZAÇÃO TOTAL DO MADEIRAMENTO MEDIANTE RECOMENDAÇÕES DE CONDUTAS QUE IDENTIFIQUE, CLASSIFIQUE, MONITORE E CONTROLE A PRESENÇA DE ISÓPTEROS E COLEÓPTEROS PARA ESTES SOMENTE AS ESPÉCIES QUE DECOMPOEM AS MADEIRAS;
- c5. DECAPAGEM DA REPINTURA DOS FORROS EM MADEIRA QUE ESTÃO LOCALIZADOS NA NAVE CENTRAL, NAS NAVES COLATERAIS, NA SACRISTIA, NA GALILE E NA TORRE SNEIRA E ALTAR MOR, PERMANECENDO O TOM ENCONTRADO NA PROSPECÇÃO PICTÓRICA APRESENTADA NO PRODUTO 10 DO PROJETO, QUE SERÁ RESTAURADO COM A TÉCNICA DE REINTERGRAÇÃO CROMÁTICA (MAMER), COM O USO DA TINTA MAMERE PARA RESTAURO;
- c6. DECAPAGEM DA REPINTURA DOS ELEMENTOS FITOMORFOS DO FORRO DO ALTAR MOR E DAS APLICAÇÕES DE PURPURA DIVINDA, RECOMENDA-SE QUE SEJAM EMPREGADAS TINTAS EOU pigmentos DE QUALIDADE, TALS COMO TALENS EOU MAMERI E FOLHAS DE OURO 22K NAS ÁREAS DE CONTORNOS ONDE HÁ DOURAMENTO PARA ESTA ETAPA, RECOMENDA-SE O ACOMPANHAMENTO DE TÉCNICO COM EXPERIÊNCIA;
- c7. PARA O TRATAMENTO DE PINTURAS PARIETAIS, FORRO COM TRABALHO ARTÍSTICO, O PROCEDIMENTO REQUER MAIORES CUIDADOS, REQUER A IDENTIFICAÇÃO DO PADRÃO FORMAL DOS DESENHOS E PINTURAS (SE EXISTIREM) ATRAVÉS DE REMOÇÃO DAS DIVERSAS CAMADAS DE TINTA.

01 CORTE F - CONSTRUÇÃO ESC. 1/50

LEGENDA DE INTERVENÇÕES GERAIS (d)

- d1. DEMOLIÇÃO DO BANHEIRO E DO DEPÓSITO QUE SACAM DA FACHADA OESTE, UMA INTERVENÇÃO POSTERIOR QUE COMPROMETE A LEITURA DO EDIFÍCIO COMO UM TODO E A CONSTRUÇÃO DE UM LAVABO, UM ARMÁRIO E UM DEPÓSITO NO CONSISTÓRIO DA ALVENARIA QUE FOI ABERTA PARA A CONSTRUÇÃO DO ACESSO AO BANHEIRO E DEPÓSITO, COM A REABERTURA DA JANELA ANTERIOR A INTERVENÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE NOVA ESQUADRIA EM CONFORMIDADE COM AS DAS FACHADAS LATERAIS;
- d2. SUGERE-SE PINTURA DAS PAREDES INTERNAS DA NAVE CENTRAL NA COR AZUL CELESTE;
- d3. SUGERE-SE PINTURA DAS PAREDES INTERNAS DA CAPELA MOR NA COR VERMELHA;
- d4. SUGERE-SE PINTURA DAS PAREDES INTERNAS DA SACRISTIA E DO CONSISTÓRIO NA COR AZUL CELESTE;
- d5. QUANTO ÀS PINTURAS ARTÍSTICAS E MARMORIZADAS INDICA-SE NOVAS JANELAS DE PROSPICÇÃO PARA A MELHOR DEFINIÇÃO DOS DESENHOS E REPINTURA COM TINTA ESPECÍFICA PARA RESTAURO;
- d6. REMOÇÃO DOS SEGUINTES ELEMENTOS ESPÚRIOS: AS RÉGUAS DE LÂMPADAS INCANDESCENTES E AS PEDRAS DE REVESTIMENTO;
- d7. PINTURA MINERAL OU SILÍCO-MINERAL DAS PORTAS FINGIJAS NA COR BRANCO GELO;
- d8. SUBSTITUIÇÃO DAS PEÇAS EM MADEIRA DAS SACADA QUE ENCONTRAM-SE EM ESTADO DE DEGRADAÇÃO POR NOVAS CONFECCIONADAS DE ACORDO COM O PADRÃO DAS PEÇAS EXISTENTES NA OBRA E PINTURA ESMALTE NA COR VERDE COLONIAL OU FOLHA SINTÉTICO RESTAURAÇÃO DAS GRADES EM FERRO FORJADO PRESENTES NOS GUARDA-CORPO E PINTURA NA COR GRATE;
- d9. PINTURA MINERAL OU SILÍCO-MINERAL DA PAREDE NA COR BRANCO NEVE E NA COR BRANCO GELO OS RESSALTOS E ORNAMENTOS EM ARGAMASSA, A FIM DE DAR ENFASE À VOLUMETRIA DA IGREJA, DURANTE A OBRA DEVEM SER FEITOS TESTES CROMÁTICOS COM A PINTURA EXTERNA PARA VERIFICAR A QUALIDADE FINAL, ESSA ANÁLISE DEVE SER FEITA DO COMEÇO AO FIM DA OBRA;
- d10. REABERTURA DOS ENTAPAMENTOS DA FACHADA POSTERIOR (CONSISTÓRIO);
- d11. REDEFINIÇÃO DO CONSISTÓRIO COMO LUGAR DE REUNIÕES, SUGERIMOS A INSTALAÇÃO DE UMA MESA DE REUNIÕES EM MADEIRA, SOFÁ E POLTRONAS;
- d12. REABERTURA DOS ENTAPAMENTOS DO CONSISTÓRIO QUE DÃO ACESSO VISUAL ÀS NAVES LATERAIS E CONSTRUÇÃO DE UM GUARDA-CORPO EM ALVENARIA RECLAMADO EM 10 CM;
- d13. HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA ATRAVÉS DE ESPANHADA E VARRIÇÃO DE TODAS AS PAREDES DOS AMBIENTES DISTRIBUÍDOS NOS NÍVEIS DAS TORRES PARA A REMOÇÃO DAS SUJIDADES COMO A POEIRA, AS FEZES E RESÍDUOS DE AVES, DENTRE OUTRAS;
- d14. INSTALAÇÃO DE REDES DE PROTEÇÃO PARA IMPEDIR A ENTRADA DE ANIMAIS PELOS VÃOS DAS TORRES;
- d15. DEMOLIÇÃO DA ESCADA DE ACESSO AOS SINOS DA TORRE 1 PARA A INSTALAÇÃO DE UMA NOVA ESCADA METÁLICA (SANTOS DUMONT);
- d16. REVISÃO DO MADEIRAMENTO DA ESTRUTURA E DO PISO PARA DETERMINAR A SUBSTITUIÇÃO OU NÃO DE PEÇAS E RESTAURAÇÃO DO GUARDA-CORPO;
- d17. APLICAÇÃO DE REBOCO NAS ALVENARIAS DAS TORRES, O REBOCO DE ARGAMASSA DE AREIA E CAL, ANTES DA APLICAÇÃO, IDENTIFICAR OS MATERIAS CONSTITUINTES DE SUBSTRATO E REALIZAR TESTES PARA COMPARAR A COR E A DUREZA;
- d18. INSTALAÇÃO DE ESCADAS DE MARINHEIRO PARA ACESSAR OS NÍVEIS DAS TORRES;



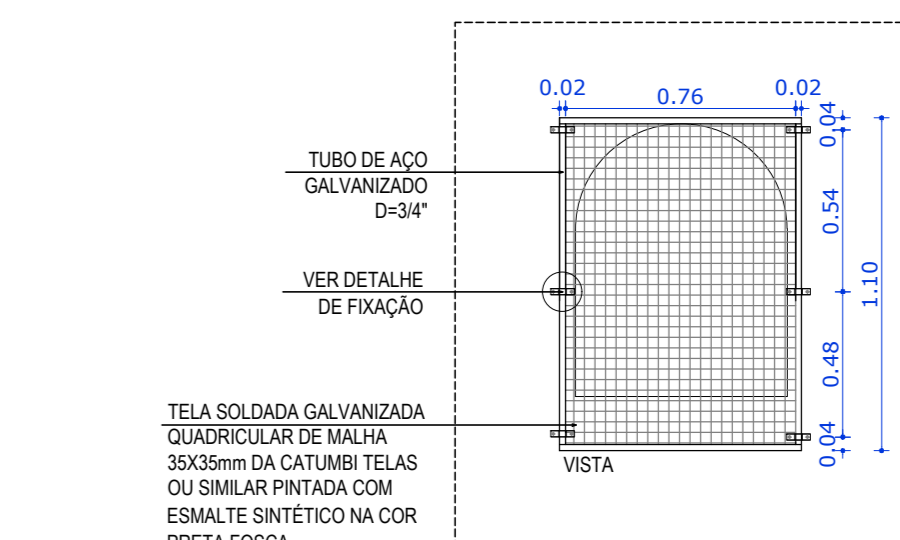
02 CORTE I - CONSTRUÇÃO ESC. 1/50

LEGENDA DE INTERVENÇÕES ESQUADRIAS (e)

- e1. PORTA ORIGINAL (P1) DA FACHADA PRINCIPAL: RESTAURAÇÃO E PINTURA NA COR VERDE COLONIAL OU VERDE FOLHA SEMBRILHO SINTÉTICO;
- e2. PORTAS EM FICHA DAS FACHADAS LATERAIS (P2, P3, P4, P5): SUBSTITUIÇÃO POR NOVAS CONFECCIONADAS DE FORMA A APROVEITAR AS PEÇAS EM MADEIRA QUE ESTÃO EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E PINTURA NA COR VERDE COLONIAL OU VERDE FOLHA SEMBRILHO SINTÉTICO;
- e3. PORTA DO BANHEIRO (P6): COM A DEMOLIÇÃO DO BANHEIRO A PORTA SERÁ REABERTA;
- e4. PORTAS DOS DEPÓSITOS EMBaixo DAS ESCADAS DA SACRISTIA E NAVE LATERAL (P7 E P8): HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA, DECAPAGEM DA REPINTURA E APLICAÇÃO DO VERNIZ DE PROTEÇÃO INCOLOR;
- e5. PORTAS DAS ESCADAS DA SACRISTIA E NAVE LATERAL (P9 E P11): INDICA-SE A REMOÇÃO POR TRATAREM-SE DE ELEMENTOS ESPÚRIOS A OBRA;
- e6. PORTA DA SACRISTIA (P10): HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA, DECAPAGEM DA REPINTURA E APLICAÇÃO DO VERNIZ DE PROTEÇÃO INCOLOR;
- e7. GRANDES DE MADEIRA DAS TRIBUNAS (P12): HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA, DECAPAGEM DA REPINTURA E APLICAÇÃO DO VERNIZ DE PROTEÇÃO INCOLOR;
- e8. PORTAS DE ACESSO AS TRIBUNAS (P13): HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA, DECAPAGEM DA REPINTURA E APLICAÇÃO DO VERNIZ DE PROTEÇÃO INCOLOR;
- e9. PORTAS DA FACHADA PRINCIPAL (P14 E P16): PAVIMENTO SUPERIOR: HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA, DECAPAGEM DA REPINTURA E PINTURA NA COR VERDE COLONIAL OU VERDE FOLHA SEMBRILHO SINTÉTICO;
- e10. PORTA DA ESCADA DE ACESSO AOS SINOS (P15): COM A DEMOLIÇÃO DA ESCADA A PORTA SERÁ REMOVIDA;
- e11. PORTA DO NICHÓ DO ALTAR MOR (P17): RESTAURAÇÃO DO NICHÓ POR COMPLETO;
- e12. PORTAS DA FACHADA POSTERIOR SUPERIOR (P18): REABERTURA DOS VÃOS ENTAPADOS E INSTALAÇÃO DE PORTAS HOLANDESES DO TIPO FICHA, FIXA NA PARTE INFERIOR E DE DUAS FOLHAS DE ABRIR NA PARTE SUPERIOR), PINTADAS NA COR VERDE COLONIAL OU VERDE FOLHA SINTÉTICO;
- e13. PORTAS DO BANHEIRO, ARMÁRIO E DEPÓSITO A SEREM CONSTRUÍDOS NO CONSISTÓRIO (P19): RESTAURAÇÃO E PINTURA DO TIPO PARA-VA DE ABRIR PARA FORA PINTADAS EM ESMALTE SINTÉTICO NA COR BRANCA;
- e14. JANELAS EM FICHA DAS FACHADAS LATERAIS (J1 E J3) SUBSTITUIÇÃO DAS JANELAS DO TIPO FICHA POR NOVAS CONFECCIONADAS DE FORMA A APROVEITAR AS PEÇAS EM MADEIRA EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E ADOÇÃO DE VENEZIANAS E VITRAIS NA BANDEIROLA, PINTADAS NA COR VERDE COLONIAL OU VERDE FOLHA SEMBRILHO SINTÉTICO;
- e15. JANELAS DA FACHADA POSTERIOR (J2) PAVIMENTO TÉRREO: REABERTURA DA JANELA ANTERIOR COM A DEMOLIÇÃO DO BANHEIRO E DEPÓSITO, E INSTALAÇÃO DE NOVA ESQUADRIA EM FICHA E AS DE VENEZIANAS E VITRAIS NA BANDEIROLA COMO AS J1 E J3;
- e16. JANELAS DA FACHADA POSTERIOR (J2) PAVIMENTO TÉRREO: SUBSTITUIÇÃO POR NOVAS CONFECCIONADAS DE FORMA A APROVEITAR AS PEÇAS EM MADEIRA QUE ESTÃO EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E PINTURA NA COR VERDE COLONIAL OU VERDE FOLHA SEMBRILHO SINTÉTICO;
- e17. JANELAS DO CONSISTÓRIO PARA AS NAVES LATERAIS (J4): REMOÇÃO DAS ESQUADRIAS COM A REABERTURA DOS ENTAPAMENTOS DOS VÃOS;
- e18. JANELAS DA FACHADA PRINCIPAL (J5): SUBSTITUIÇÃO DAS ESQUADRIAS POR NOVAS CONFECCIONADAS CONFORME O PADRÃO DAS ANTERIORES;
- e19. OÇULOS DAS NAVES LATERAIS (O1): HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA, DECAPAGEM DA REPINTURA E APLICAÇÃO DO VERNIZ DE PROTEÇÃO INCOLOR;
- e20. OÇULOS DAS FACHADAS LATERAIS (O2): SUBSTITUIÇÃO POR NOVAS ESQUADRIAS E VITRAIS CONFECCIONADAS DE FORMA A APROVEITAR AS PEÇAS QUE ESTÃO EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E PINTURA NA COR VERDE COLONIAL OU VERDE FOLHA SEMBRILHO SINTÉTICO;
- e21. BIOMBOS (B1 E B2): HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA, DECAPAGEM DA REPINTURA E APLICAÇÃO DO VERNIZ DE PROTEÇÃO INCOLOR;

INTERVENÇÕES NAS ALVENARIAS

- PARA A REMOÇÃO DOS SAIS NA ALVENARIA DEVE SER PRIMEIAMENTE REMOVIDA A TINTA POR PROCESSO MECÂNICO (RASPAGEM E LIXAMENTO) ATÉ QUE A CAMADA DE REBOCO SEJA DEIXADA A NU, PARA POSTERIORMENTE LAVAR COM ÁGUA DEIONIZADA, APLICANDO COMPRESSAS COM FIBRAS HIPOSCÓPICAS (ALGODÃO, PAPEL, TECIDO) DE PH ALCALINO;
- PARA COMBATER A UMIDADE ASCENDENTE E A CONSEQUENTE DEPOSIÇÃO DE SAIS NA SUPERFÍCIE DA PAREDE RECOMENDA-SE O EMPREGO DA BARREIRA QUÍMICA ATRAVÉS DE MATERIAS HIDRÓFUGOS (PRELENTEIS DE UMIDADE), A APLICAÇÃO DEVE SER DECIATADA POR MEIO DA GRANADADE; OS FUIROS NA PAREDE DEVEM SER FEITOS COM PROFUNDIDADE DE 27 CM (COM ÂNGULO APROXIMADO DE 85° AO PLANO DA PAREDE, ACIMA DO FUIRO), A 10 CM DO SOLO, INTERCALADOS A CADA 15 CM ENTRE OS FUIROS E ALTERNADOS NAS DUAS FACES DA PAREDE; O PRODUTO DEVE FICAR EM CONTAINER QUE DISTRIBUIRÁ 3 LITROS POR FUIRO QUE SERÃO CONDUZIDOS ATRAVÉS DE SONDAS;
- PINTURA MINERAL OU SILÍCO-MINERAL DAS PAREDES INTERNAS EXTERNAS;
- FAZER UMA BARREIRA QUÍMICA CONTRA CLUPIM NAS DUAS FACES DAS ALVENARIAS EM TODO O PERÍMETRO E NAS PAREDES INTERNAS;
- RECUPERAÇÃO DOS ORNAMENTOS EM ARGAMASSA DANIFICADOS;
- TRATAMENTO DAS PINTURAS PARIETAIS LESAS;

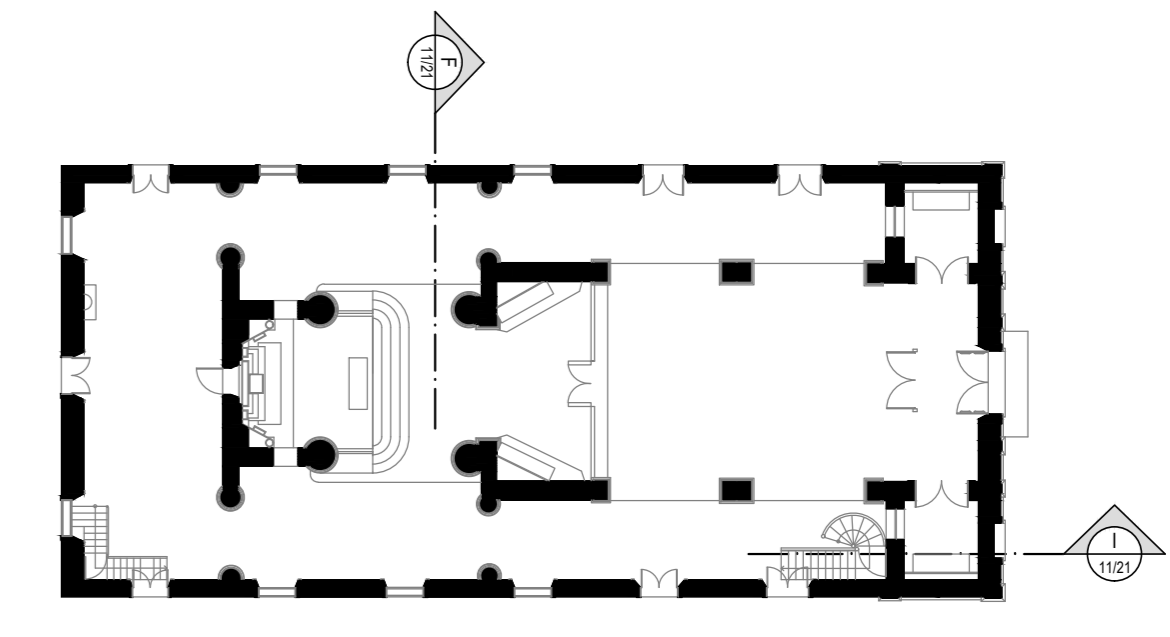


04 DETALHE DA TELA METÁLICA ESC. 1/25

LEGENDA DE REFORMA

- CONSTRUIR
- EXISTENTE
- NOVAS PEÇAS DE MADEIRA
- NOVA LAJE EM PANEL WALL

- LEGENDA DE CORES DAS PAREDES**
- CÓDIGO LOCALIZAÇÃO
- C1 PINTURA MINERAL OU SILÍCO-MINERAL COR BRANCA
 - C2 PINTURA MINERAL OU SILÍCO-MINERAL COR AZUL
 - C3 PINTURA A BASE D'ÁGUA COR VERMELHA



03 PLANTA INDICATIVA DE CORTE ESC. 1/250

LEGENDA:	
CREA PROJETO	CREA CONSTRUÇÃO
 Rafael Magalhães da Cunha Arquiteto e Urbanista CAU 55291-6	
CAGECE	COELCE
SEMACE	BOMBEIROS
ISS - P	ISS - C
PREFEITURA	

NOTAS:

01. Todas as medidas deste documento estão em metro.

02. Para chamadas de cortes e detalhamentos seguir o padrão:

Indica o corte do desenho

Indica o corte do detalhe em corte e desenho sobre

Indica o corte do desenho

Indica o corte do detalhe em corte e desenho sobre

03. Conferir escalas indicadas no desenho

04. Em caso de dúvida, entrar em contato com (c) arquiteto(s) responsável(is)

05. As coordenadas, caso existentes, são extraídas do levantamento topográfico.

06. Conferir medidas in loco para execução de esquadrias, vidros e bancadas.

07. O escritório não se responsabiliza por alterações de projeto ou adaptações executadas sem conhecimento dos arquitetos responsáveis.

REV.	DESCRIÇÃO	DESENHO	DATA	PROJ.	APROV.

umpraum
arquitetos associados

PROJETO: PROJETO ARQUITETÔNICO
IGREJA NOSSO SENHOR DO BONFIM - ARQUITETICE

SETOR: GERAL

TÍTULO	PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURO	ÁREA CONSTRUIDA	724,16 m²
ESCALA	1/50	ESCALA	1/250

PROFISITABIL: CARLOS ALBERTO C. DA CUNHA A 3864-8
DESIGNADO: RAFAEL MAGALHÃES DA CUNHA A 53291-6

PROFISITABIL: WYNE ARAUJO ANTONIO

DATA: OUTUBRO DE 2017

NOME DO PROJETO: PER_01_IGREJA_NOSSENHOR_BONFIM_01.DWG

11